

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 8 de Fevereiro de 1890

Numero 32

Assignaturas

CAPITAL

1\$000
3\$000
6\$000

FORA DA CAPITAL

4\$000
7\$000
13\$000

R. AVULSO

60 rs.
100 "

Se a publicação de qual-
quer natureza com que seja acompa-
nhada da respectiva importância e
responsabilidade do seu auctor, se
fizer á vista.

Graphia, á rua do Japarutuba

NETA DE SERGIPE

M. FERREIRA CHRISTINA

(Conclusão)

Arrebatada do vasto tem-
plo da Lapa, á luz dos fogachos,
e das lanternas e dos cirios, tinha
aspecto magestoso.

Do lado esquerdo da eça, sobre
a almofada negra, poisava a
coroa imperial, vellada de crepe.
Do outro lado havia duas
cadeiras hospitalares, orando, su-
btilmente na sombra dos panneja-
es, os negros e das columnas
catafalco.

A maior parte das pessoas que
estavam no cortejo funebre
estavam no templo, antes do fe-
retro, e o resto ficou esperando o
momento da urna funeraria, que
estava á esquerda.

O feretro foi polido por al-
guns momentos á porta do tem-
plo, até á tarima, pega
pelas mãos dos Srs. viscondes
de Machado e de Barreiros.

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

Armando José de Castilho, João
Ferreira Moutinho, Dr.
Francisco de Faria, secretario
da Associação Commercial,
do departamento marítimo
Antonio Ferreira d'Araujo e

ristas, titulares, consules da Al-
lemanha, Austria, Inglaterra, Hes-
panha, Perú, Italia, Dinamarca,
Suecia, etc.

Logo que a urna foi collocada
sobre a eça, que de modo algum
se prestava á exposição porque a
sua face superior não era em
plano inclinado, foram distribui-
dos brandões acesos aos assisten-
tes. N'esse momento, o povo que
se acotovellava fóra, partindo vi-
olentamente os taes cordões de
agentes policiaes que lhes impedi-
am a entrada, irrompeu no
templo, enchendo-o completa-
mente. A invasão ondulou, até ir
quebrar-se de encontro ás grades
da capella-mór. Então, no corpo
da igreja foi esmagante. Calcula-
se que estivessem alli cinco mil
pessoas.

A muito custo conseguiu-se a-
brir uma estreita clareira, a todo
o comprimento do templo e ahi,
formando duas alas, estiveram
as pessoas que tinham brandões.

Tendo suas altezas occupado
os seus lugares ao lado da tribuna
cardinalicia e os camaristas ao
lado dos principes, começou a
missa que foi rezada pelo revm.
abbade de Santo Ildesonso, acoly-
taio pelos revds. Luiz Serro e
vigario José Francisco da Pieda-
de e acompanhada a canto-chão.

Findo o sacrificio, viate eccle-
siasticos entoaram os responsos
funebres, e o Sr. cardeal bispo
lançou a absolvição, acolytao
pelos revds. Manoel Manoel Jo-
aquim Corrêa e Sá e Torquato
Pereira Soares da Motta.

Sua Eminencia assistiu aos ofi-
cios, de mitra branca e pluvial
negro.

No fim dos officios, suas alte-
zas beijaram o anel do Sr. car-
deal, seguindo-se-lhes n'aquella
ceremonia as autoridades civis e
militares e muitas pessoas que
estavam na capella-mór. Depois,
sua Eminencia beijou a mão dos
condes d'Eu e do principe Pedro
Augusto que se retiraram logo
para o hotel do Porto.

A igreja foi-se esvaziando a
pouco e pouco, ficando por ulti-
mo, velando o cadaver, quatro
irmãs hospitalares e alguns poli-
ciaes civis, que a guarda munici-
pal rentou.

As irmãs chamam-se Maria da
Aurora, Maria da Paciencia, Ma-
ria do Nascimento e Dellina.

No templo da Lapa, alem das
pessoas de que se compunha o
cortejo, dizem os reporters do
Porto terem visto os seguintes:
consules, de Inglaterra, Oswald
Crawford; Alemanha, W. Kat-
zentel; Austria, Otto Burmes-
ter; Italia, D. E. Brito e Cunha;
Hespanha, Bonilla y Martel; Pe-
rú, Madureira Monteiro; conego
Guimarães, D. Josefina d'Almei-
da Nazareth, commissão do Real
Club Fluvial Portuense, José Ni-
colau Raposo Botelho, Alfredo
Braga, D. Carlota Maria de Ma-
galhães, D. Maria Izabel Roque
d'Araujo, D. Emilia Adelaide
Roque, conde de Castello de
Paiva, condes de Campo Bello,

visconde de Villarinho de S. Ro-
mão, Gustavo Adolpho Gonçal-
ves de Souza, D. Elisa Figueire-
do, D. Cecilia Rocha, cabo Si-
mão, padre Antonio José Rodri-
gues de Souza, Domingos Alves
Moreira, Malheiro Dias, Felisber-
rio de Moura Monteiro, Antonio
Moreira Cabral, D. Maria Victo-
ria d'Oliveira, D. Maria Adelai-
de Pereira Rocha, etc., etc.

Nos corredores da igreja havia
livros para a inscripção de peza-
mes.

Dr. Gonçalo de Faro

O *Conservador* da Parahyba
assim se exprime acerca deste ma-
gistrado:

«De viagem para Pernambuco
acha-se nesta capital esse digno
magistrado ultimamente removido
da comarca de Areia, de 2ª
entrancia, para a de S. Lourenço
da Matta de 3ª.

A' seu respeito dirigiu-nos um
nosso conceituado amigo da cida-
de de Areia as seguintes linhas:

«Foi muito sentida aqui a re-
moção do Dr. Faro, distinto ma-
gistrado, que durante o tempo
de 2 annos e meio dirigiu os des-
tintos desta comarca, collocando-
se acima dos interesses politicos,
distribuindo justiça a todos com
imparcialidade.

A sua tarefa foi assás ar-
dua em virtude do relaxamento
e immoralidade que infelizmente
havião implantado no foro seu
antecessor e o fuiz municipal ba-
charel Alfredo Gomes.

Teve portanto S. S. de cortar
formidaveis abusos e bandalheir-
as: e só á sua proverbial energi-
a e hombridade deve-se os opti-
mos resultados que colhemos.

Logo que divulgou-se a remo-
ção do Dr. Faro, muitas pessoas
gradas dirigiram-se á sua resi-
dencia para manifestar-lhe o pe-
sar que causou-lhes tal aconteci-
mento, notadamente o ex-deputa-
do geral Dr. José Evaristo da
Cruz Gouveia e o capitão Rufino
Olavo da Costa Machado, chefes
dos dous partidos da locali-
dade; e por occasião de sua re-
pentina viagem acompanharão-
no desde esta cidade até os limi-
tes da comarca de Alagoa Gran-
de o que a sociedade areense pos-
sue de mais importantes: assim é
que destacamos no grande sequi-
to os seguintes cavalheiros: viga-
rio Odilon de Almeida, Drs.
João Capistrano e Luiz Vicente
Borges, tenente-coronel Joaquim
Gomes da Silva, maiores Fran-
cisco Cavalcante de Albuquerque
e Luiz Vicente de Mello Me-
deiros, capitães Zabulon Heroe
da Trindade, José Cabral de
Vasconcellos, Candido Fabricio,
Antonio Tertuliano de Azeve-
do Maia, José Bezerra de Abreu,
José Cavalcante d'Albuquerque,
Francisco Silvino Cavalcante
Souto, Bellarmino Casado de Mi-
randa, os cidadãos José Coelho
de Lemos, Antonio José Henri-

ques Sobrinho, Pio de Vascon-
cellos Mello, Sebastião Guedes
Alcoforado, Antonio José da Sil-
va, Glicerio Cavalcante, Manoel
de Medeiros, Ignacio Augusto
de Almeida, Rufino Augusto de
Almeida, José Bezerra do Valle,
Silvino Casado de Miranda, José
Maximiano Ferreira Lima, José
Cabral de Vasconcellos Filho,
Manoel Silvino Cavalcante Sou-
to, José Silvino Cavalcante Sou-
to, o alferes Torquato Pires,
Francisco Antonio Casulo, João
Baptista Casulo Sobrinho, Nico-
lão Pagano e José Antonio Pe-
razz.

Queira Deus que seu succes-
sor trilhe o mesmo caminho para
que continuemos a gozar a mes-
ma garantia que nos dá a admi-
nistração judicial do dr. Faro.

Despachos

O governador deste Estado de-
feriu no dia 6 os seguintes reque-
rimentos:

D. Veridiana da Silva e Olivei-
ra—Ao thesouro do Estado para
informar.

João Apolinario de Sant'Anna
—Informe o thesouro.

D. Amelia Gonçalves Valença
—Tendo sido extinto o contra-
cto do matadouro existente na ci-
dade de Laangeiras, de que era
cessionaria a supplicante, nada ha
que deferir.

Emigdio José da Cunha—In-
forme o thesouro.

Dr. Ernesto Rodrigues Vieira
—Informe o secretario provisio-
rio deste Estado.

José Baptista da Silva—Não
tem lugar o que requer o suppli-
cante.

Maximino Antonio Monteiro
—Dê-se.

Manoel Francisco da Cruz—
A secretaria militar para passar a
certidão.

Dr. Felino Martins Fontes—
Ao cidadão dr. inspector de hy-
giene para informar.

Foi considerada sem effeito a
demissão dada ao cidadão José
Pereira de Carvalho, do cargo
de escrivão da exactoria do La-
garto, ficando dispensado do
mesmo cargo o cidadão Epiphá-
nio de Almeida, que não prestou
a fiança da lei.

Foi exonerado do lugar de
guarda da agencia fiscal de Pro-
pria o cidadão Ulysses Amancio
de Medeiros Lino.

TEMPO DE HOJE

Recife, Penédo, Maroim, La-
rangeiras, Estancia, Pajuca e
Bahia—bom.

O nosso e o alheio

XXV

Eu acho coisa engraçada
Quêrem prestar serviço
Metendo os outros na alçada;
Pois meus caros, não ha disso,

Por cá não se pega em brazas,
Não se dá corda tambem;
Lá voar não damos azas,
Nem as intrigas tambem.

K. Nudo

Banco de Sergipe

Por mais que se regosijo á
capital a republica com a
incorporação do Banco Ban-
co dos Estados Unidos do
Brazil; por mais festas que
sejam as festas feitas ao illus-
tre cidadão que se encarrega
dos negocios da fazenda pu-
blica—ha de echoar sempre,
por entre este concerto de
hosannas e de louvores, o
grito de desespero soltado
pelos Estados desprotegidos
pela lei.

Não se coaduna com a in-
dole do systema federativo
esta especie de privilegio de
que vão gozar algumas re-
giões em prejuizo das outras;
e não ha razão alguma que
justifique esta anomalia.

Desde que cada Estado
tem as suas necessidades pro-
prias e proporcionaes ao ta-
manho de seu territorio e fon-
tes de receita, nada mais ra-
cional do que conceder a ca-
da um delles os favores da
lei, de accordo com essas
necessidades e recursos.

Que as agencias que a lei
mandou crear não satisfazem
de modo algum ás aspirações
de todos, é coisa tão intuiti-
va que não precisa de longa
demonstração.

Quem diz agencia, diz man-
dato limitado e dependendo
sempre de decisão final do
mandatario. Imagine-se agora
o agricultor ou commer-
ciante do Amazonas a espera
de que seus papéis venham
voltem da Bahia, para que
elle possa ter solução do ne-
gocio que tentara.

Alem disso a lei não o-
brigou a crear-se uma agen-
cia em cada Estado e tudo
nos leva a crer que Sergipe
não será contemplada nesta
distribuição. Oxalá que nos
enganemos.

Em 1291, no dia de hoje, nas-
ceu o infante D. Alfonso, filho de
El-Rei D. Diniz.

FORO DA CAPITAL

Asseguramos ao Republicano que a pessoa encarregada por nós de ir a secretaria do governo...

Se é isso uma falta de reportagem, antes cair n'ella do que darmos noticias erradas...

Não fizemos directa, nem indirectamente censura ao digno sr. governador do Estado...

De uma coisa pode, entretanto, ficar certo o contemporaneo: nós não descereamos nunca ao terreno escorregadiço a que nos está provocando.

E' um costume muito antigo de alguns jornalistas d'esta terra procurar intrigar os outros...

Estes manejos de bas étage, porém, não hão de vingar á nossa custa.

Conhecemos de longa data o illustrado governador do Estado e, antes de occupar elle tão importante cargo...

Não acreditamos, portanto, que elle se deixe levar por estes manejos indecentes...

Os amigos de recente data do prohibido dr. Felisbello não podem ter o poder de intrigar perante s. exc. aquelles que o apreciam desde os bancos escolares...

Nem o illustrado governador pode ver com bons olhos as provocações do orgão official a quem tanta justiça tem rendido aos seus actos.

Perde o seu tempo o Republicano.

A repartição dos correios não expede hoje malas terrestres.

FOLHETIM

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XV

MENTON

O Italiano, continuou:

A esignora é ainda moça, divinalmente bella, mas pallida e muito triste.

—E a criança? perguntou o conde com voz alterada, parecia estar doente?

—Padera, excellentissimo, era uma menina. Estava um tanto pallida, mas viva como um coral.

INCENDIO E MORTES

Sobre o incendio que destruiu o magnifico edificio em que se achavam installadas a redacção, typographia e mais officinas do Tribune Journal...

« O incendio principiou no 3º andar, estavam trabalhando uns 100 typographos no ultimo andar.

Alguns conseguiram salvar-se pelas janellas, quebrando-as; outros subiram para o telhado, e outros cahiram nos compartimentos interiores...

O professor Edúardo Olsen, presidente da Universidade de Dakota meridional, que fôra visitar um dos directores do jornal, ao ver-se surpreendido pelas chamas, saltou por uma janella do quinto andar...

Em seguida a Olsen, que era considerado como um beltenista eminente, um commerciante que fôra tratar da publicação de um annuncio, teve uma morte analogo.

Alguns empregados salvaram-se de uma maneira verdadeira milagrosa.

O rono do edificio estacionou grande multidão de povo que, se por vezes paralysoou os trabalhos de salvação, em outras concorrea para salvar alguns desgraçados.

O telegraphista do jornal permaneceu junto do aparelho até que se viu rodeado pelas chamas.

Achava-se relatando a marcha do incendio para um jornal de Nova-York quando se sentiu ferido e cessou de telegraphar, depois de transmittir a seguinte phrase:

« Sou o unico que resta n'este andar e não posso ficar mais tempo ».

Depois abriu uma janella, atirou-se por ella á rua, ficando logo morto.

As pessoas mortas em consequencia do incendio são vinte, e as perdas calculam-se em 500,000 dollars.

Não fazem hoje viagem os vapores da empresa fluvial.

cada instante, a mãe devotava-a com beijos.

Aquellas palavras fizeram passar um claro estranho pelos olhos do conde. Sentia como que um ponta acerada atravessar-lhe o coração.

—E o outro, o... marido, perguntou elle com voz estrangulada, tambem beijava a criança?

O Italiano abanou a cabeça, e psea completar a resposta acrescentou:

—Não era elle, mas á mãe que levava sempre a menina ao collo.

O conde deu como que um suspiro de allivio.

—Muito bem, disse elle, para terminar a conversação, logo que chegármos a Menton levar-me-ha á casa do signor Giacomo Persani.

E' enterrando o chapéo até os olhos, tanto para os garantir dos raios do sol como para occultar o rosto, encostou-se para trás e meteu-se n'um cantinho do carro.

Uma hora depois chegarão a Menton.

Luigi levou primeiro o viajante ao hotel onde ficava de costume; depois quando viu que o cavallo tinha diante de si um bom feixe de feno e uma boa cama de palha, foi ter com o conde, que o esperava no pateo da casa.

—Agora, excellentissimo, disse elle, vou leva-lo a casa de Giacomo Persani.

—Vamos, respondeu o conde.

Hospedes e

Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

Commendador Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães.

Capitão José Sotero de Sá,

Segundo afirma O Republicano de hontem, o governador do Estado decidiu «que compete ao presidente da intendencia municipal substituir o 1º. supplente do juiz municipal e de orphãos, passando a substituição ao intendente mais velho e assim gradualmente, quando esteja impedido o presidente».

S. exc., com certeza, não decidiu assim. E' um engano do collega.

O presidente da intendencia, quando tenha de exercer funções judiciaes, como acontecia ao vereador mais votado antes de serem dissolvidas as camaras municipais, deve substituir o ultimo dos juizes municipaes supplentes, na escala, e não ao 1º.

Portanto, emende-se o amavel collega, para não recahir sobre s. exc. a responsabilidade de erro tão palmar.

Offerta

O nosso intelligente conterraneo João Ribeiro acaba de oferecer-nos um exemplar da memoria impressa que apresentou, inscrevendo-se no concurso que se vai effectuar para o logar de director da instrucção publica do Estado de Minas-Geraes.

E' um trabalho de longo folego e demonstra a somma de cabedal scientifico de seu autor, que como philologo já tem firmada a sua reputação em toda a republica.

Agradecendo a offerta saudamos ainda uma vez o talentoso sergipano, desejando-lhe brilhante triumpho na lucta em que vai gladiar-se.

Segue amanhã para a cidade de Larangeiras, o dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire, illustre governador deste Estado.

S. exc. deve voltar terça feira.

Atravessara uma porção de ruas estreitas e sombrias e depois de terem andado uns dez minutos, o Italiano parou dizendo:

—E' aqui.

Estavão em frente de uma casa que tinha em lugar de vidros, papeis quadrados, dando informações mais ou menos completas sobre casas, quartos, jardins, terrenos para vender ou alugar.

—Vais para o hotel, disse o conde a Luigi e espera-me lá; recomendo-te expressamente que não vás para muito longe, porque provavelmente hei de logo precisar de ti.

—Lá o espero, excellentissimo. Não se esqueça de dizer a Giacomo que fui eu que lhe aconselhei que se dirigisse a elle.

—Sim, está entendido.

O Italiano afastou-se e o conde entrou na loja onde estava um homem assentado a uma mesa coberta de papeis.

Ao ruido que fez a porta quando se abriu, levantou a cabeça de repente, e depois levantou-se logo e comprimintou affavelmente o visitante.

—Posso fallar ao signor Giacomo Persani? perguntou o sr. de Lasserre.

—Certamente, senhor, aqui tem uma cadeira, queria ter a bondade de sentar-se. Sou Giacomo Persani; no que posso servi-lo?

—Terá por acaso por estes dous ou

Progresso da Imprensa

No dia 29 de novembro ultimo fizeram 75 annos que o Times foi pela primeira vez impresso com o auxilio de uma machina de impressão. E' necessario lerem-se as obras especiaes e as publicações dessa epocha, para se comprehender a importancia do acontecimento...

Assim, a idéa posta em pratica em 1814 constituia uma verdadeira revolução, e, todavia, com os melhoramentos introduzidos em trez quartos de século, pôde dizer-se que a differença entre as machinas relativas que fornecem aos jornaes em alguns minutos milhares de exemplares e o primeiro prelo mechanico, é maior do que os antigos prelos de madeira.

A machina inventada por John Walter, o editor do Times e construida segundo as suas indicações por Rœnig e Bauer, tirava 1:000 exemplares por hora, cifra considerada como absolutamente extraordinaria e que hoje nos faz sorrir.

Os melhoramentos successivamente introduzidos nestas machinas tendiam todos a augmentar a rapidez da tiragem. E assim, inventaram-se as machinas de retiracão, isto é, que imprimem uma folha simples dos dous lados: depois appareceram as machinas de reacção, ou de dous exemplares, sahindo impressos de ambos os lados.

Ainda assim a rapidez era pequena, insufficiente. Os jornaes obtinham um desenvolvimento por vezes fabuloso. O Petit Journal, por exemplo, carecia de imprimir um milhão de exemplares. Marioni, o grande constructor, inventou então as machinas, que é, por emquanto, a ultima palavra nesta materia; tira um milhão de jornaes em menos de quatro horas!

Da sua obra diz o notavel mechanista:

«Ha 30 ou 40 annos, para tirar de um jornal 2:000 exemplares apenas, seriam precisas 160 machinas e 1:500 empregados. Hontem, bastariam 90 operarios e 9 machinas; depois com 4 machinas Marioni e 58 operarios, conseguiu-se.» E agora com a nova descoberta, podem imprimir-se 40:000 exemplares por hora.

tres dias, um chalet que me possa alugar?

—Está servido, senhor; um delicioso chalet, no meio de um cercado de limoeiros, e com uma vista esplendida para o Mediterraneo.

—Veremos. Tenho intenção de comprar em Menton, um terreno de uma certa extensão e bem situado, no qual desejo eu proprio construir a casa.

—Não nos faltão terrenos para vender; ha por onde escolher.

—Não conheço Menton; é, primeiro, para a compra do terreno e para a escolha delle que me dirija ao senhor; em seguida, desejava que me puzesse em relação com os empreiteiros a quem posso confiar a construcção.

—Tinha portanto, que lhe pedir um certo numero de informações.

—Estou inteiramente á sua disposição.

—Sei que posso ter confiança no signor Persani.

—Ealão fallárao-lhe de mim?

—Um de seus compatriotas, Luigi.

—Percebo; é Luigi, o postillão que o trouxe a Menton.

—E' o mesmo.

—Luigi conhece-me bem; sabe que ninguém melhor do que eu pôde prestar serviços aos nobres estrangeiros que vêm residir para Menton.

O conde tinha tirado da carteira uma nota de quinhentos francos e meteu-a na mão de Persani, dizendo:

—Queira aceitar isto.

Telegraph

SERVIÇO ESPECIAL DE SERGIPE

Bahia, 7 de Fevereiro das 5 e 55 minutos.

Continuam as festas á Ruy Barbosa, feliz exito da eleição do grande Estados Unidos do

A Inglaterra que a questão que tem pendente Portugal, fosse por arbitragem. São arbitros as tres nações:—Francia, Hespanha e Italia.

Consta por telegraph de Buenos Ayres, firmará tratado de paz offensiva e defensiva entre as republicas argentina, do Uruguay e Paraguay.

POLICIAMENTO DA GUARDA

Desde que o Republicano venceu-se que foram tiradas ordens aos srs. João de Mattos e Vicente Frazetto para fecharem os estabelecimentos commerciaes não são nem tavernas, nem de jogos, nós vamos para esta discussão, entregando criterio publico.

Deve chegar hoje dos vapores da Companhia hiana.

Saiu hontem, com destino Rio de Janeiro, o paquete Goudrun.

O visconde de Ouro Preto rendou por trez annos uma casa em S. João da Pedreira, boa.

O Italiano olhou para elle com muito esbugalhado.

—Mas... mas... balbucou.

—E' por conta dos serviços que lhe pedi, disse-lhe.

—Mas eu ainda não deo ao senhor.

—Que importa!

—Vou lhe passar recibo.

—Pois sim, se o entender.

—Da certo, senhor. Quer o seu nome.

—Pedro Rousseau.

—O Italiano inclinou-se, e na penna, escreveu e assignou o recibo, que entregou ao generoso.

Depois de fingir ler o recibo, de Lasserre dobrou-o e meteu no bolso, dizendo:

—Exactamente.

—Agora, senhor, continue o signor Persani, quando quiser ir ver o conde que lhe fallou e ver os papeis para vender, estou á sua disposição.

—Virei ter com o conde, esse fim, daqui a dous ou tres dias, respondeu o conde. Hoje, vou voltar a Nice, contentar-me-ha fazer uma visita a pessoas que eu conheço e que residem em Menton.

—Co tempo E' por sua intervenção, disse-me Luigi, que alugarão aqui a casa.

—Quer fallar, naturalmente, Visconde de Sanzao?

—Exactamente.

PARTE COMMERCIAL

CAMEIO

Rio de Janeiro—23 1/2.
Bahia 23 1/4.

TAUTA DO THESOURO

Assucar b. turbinado	k. 240
" purgado	" 200
" mascavado	" 116
Algodão	" 333
Caxaca	litro 177
Alcool	
Algodão b. tecido	k. 720
" riscado	" 18100
Algodãozinho	" 18160
Fio em novello	" 900

Mercado do Rio

Assucar

Bem importantes foram os negocios realizados n'esta quinta, julgando nós que os preços se manterão dentro das cotações que abaixo damos para qualidades proprias de refinar: não acontecendo talvez o mesmo com os mascavos em virtude de ser esta qualidade a que maiores supprimentos podem mandar para o nosso mercado as praças do Norte.

Entraram no dia 1º do corrente até hoje:

48.522 saccos de Pernambuco
2.608 " " Parahyba
508 " " S. Catharina
802 " " Campos

32.590 saccos em total

Os negocios feitos no dia 1º do corrente até hoje orçam em . . .

48.19 saccos; sendo:
De Maceió 14.751 saccos
" Pernambuco 47.406
" Parahyba 2.459
" Campos 2.889
" Maranhão 500
" S. Catharina 3.400
" Aracajú 12.074

Total... 84.519

Vigiam as seguintes cotações:

ARACAJU

Branco fino cry-	300 a 310
" turbina-	" 280 a 290
" do em torrao	" 270
" turbinado reg.	" 270
" caxacinho tur-	" 250 a 260
" binado fino . .	" 260 a 220
" regular	" 200
" superior	" 180
" purgado super-	" 160
" rior	" 120 a 140

PERNAMBUCO

" sortes	320 a 340
" sortes	290 a 310
" sortes	não ha
" caxaco superior não	260 a 280
" purgado	" 180
" regular	" 160

A existencia geral é de 42.023

Pernambuco em 1.ª e 2.ª

Aracajú	37.690
S. Catharina . . .	213
Parahyba	588
Campos	1.199

Total... 42.023

AGUARDENTE

Regulam as seguintes cotações por pipa de 480 litros:

a de Pernambuco	1258 a 1308
" Aracajú	1150 a 1208
" Maceió	1258 a 1308
" Campos	não ha

ALGODÃO

Continúa em boa posição, fechando, entretanto, hoje o nosso mercado um tanto paralyzado, devido á pequena baixa em Pernambuco.

Entraram no dia 1º do corrente até hoje:

De Pernambuco . . .	1.494 fardos
" Penedo	865 " "

Total . . . 2359

Vendas do dia 1º do corrente até hoje:

800 fardos de Pernambuco
865 " " Penedo
525 " " Aracajú

2.190 fardos

Ha em deposito

1.744 fardos de Pernambuco
753 " " de Aracajú

2.497 fardos.

Cotações por 10 kilos:

Pernambuco para as 1.ª do Ser	58200 a 58400
" Aracajú lim-	" 48600 a 58000
" pos	" 48800 a 58100
" Parahyba . . .	" 48800 a 58000
" Penedo	" 58000 a 58200
" Maceió	" 58000 a 58200

EDITAL

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro do Estado Federal de Sergipe, faço público que, em virtude da ordem do cidadão Governador deste Estado constante do officio n.º 50 de 22 do corrente mez, está aberto no mesmo Thesouro o concurso para preenchimento de um lugar vago de Escripturario da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, devendo a inscripção fazer-se dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, realisando-se o exame no dia dez do mez vindouro na Secretaria do mesmo Thesouro.

Constituem materia do concurso as mencionadas no § 2.º do art. 43 do Regulamento de 13 de Fevereiro de 1883, em referencia ao art. 42.

O concurso terá lugar entre os empregados da classe do § 1.º do artigo 43 citado e entre os guardas conferentes da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, sendo a estes facultativo.— Secretaria do Thesouro do Estado Federado de Sergipe, 24 de Janeiro de 1890.

O Secretario,

CICERO TERCENIO DE MATOS PINTO.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico, em vista do disposto no art. 29 do Regulamento, que baixou com o decreto

n.º 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, que a primeira prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio de 1890 deve ser paga até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, sob pena de ficarem os respectivos contribuintes sujeitos ás multas de 10 e 15 % estabelecidas pelo art. 8.º n.º 1 da Lei n.º 3348 de 20 de Outubro de 1886.

Alfandega, 25 de Janeiro de 1890.

O Inspector,

PAULILIO FERNANDES DE BARROS.

Por esta Thesouraria se declara, para conhecimento dos interessados, que até 10 do corrente, ao meio dia, recebem de novo, n'esta Repartição, propostas selladas e fechadas para o fornecimento de viveres ao Batalhão n.º 33 de infantaria, que aqui estaciona, e a respectiva Enfermaria, durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, conforme a relação abaixo:

Para o Batalhão

Bacalhau, kilo; Azeite doce, litro; Aguardente, litro; Arroz pilado, kilo; Assucar branco, kilo; Café pilado, kilo; Carne de porco, kilo; Carne secca, kilo; Carne verde, kilo; Farinha de mandioca, litro; Feijão, litro; Leuba de mangue, conto; Manteiga ingleza, kilo; Marmellada ou goiabada, kilo; Pão, kilo; Queijo, kilo; Sal, litro; Sobre-mesa de fructas, ração; Tomacinho, kilo; Verduras a temperos, ração; Vinagre, litro; Vinho Figueira, litro; Batatas, kilo; Macarrao, kilo.

Para a Enfermaria militar

Assucar branco refinado, kilo; Araruta, kilo; Biscoutos, kilo; Bolaxas, kilo; Bolaxinhas, kilo; Cha' verde, kilo; Farinha de mandioca, kilo; Leite, litro; Ovos, um; Frangos, um; Galinha, uma; Carne verde sem osso, kilo; Kerosene, litro; Pão de 125 grámmas, kilo; Roupa lavada, duzia; Vinho do Porto, litro; Café moído, kilo.

Previne-se que as propostas deverão ser em duplicata, e que o proponente que, sendo acceito, recusar-se a assignatura do contracto, ficara' sujeito a uma multa de 5 %.

Só poderá concorrer quem provar que pagou o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo se' estre vencido, que possui bens de raiz, alem de outras formalidades exigidas pelo Reg. em vigor, cumprido que as firmas sociaes apresentem os respectivos Contractos.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, 6 de Fevereiro de 1890.

O Secretario da Junta,

BERTHOLDO A. DA CRUZ.

Vacina

O Inspector de Hygiene faz publico que vaccina todos os

dias uteis, das 9 ás 3 horas da tarde, na repartição em que funciona e que é obrigatoria a vaccina nos seis primeiros mezes de vida, como protecção á infancia, de accordo com o artigo 5.º do decreto n. 68 da 18 de Dezembro do anno passado, tornado extensivo a' este Estado.

Aracajú, 5 de Fevereiro de 1890.

O inspector,

DR. DANIEL CAMPOS.

Inspectoria de Hygiene

POLICIA SANITARIA

Attendendo o governador dr. Felisbelio Firmo de Oliveira Freire, em officio de 25 de Janeiro do corrente, a solicitação d'esta Inspectoria no sentido de tornar extensivo ao Estado de Sergipe, especialmente a sua capital, o decreto n. 68 de 18 de dezembro do anno passado, quanto ao serviço de policia sanitaria e medidas tendentes a impedir ou atenuar o desenvolvimento de quaesquer epidemias na parte que esta repartição julgar conveniente adoptar-se n'este Estado, resolve o inspector de hygiene com a autorisação que lhe foi conferida por em execução o mesmo decreto nas seguintes partes:

Art. 1.º O inspector de hygiene tem liberdade de acção immediata, com iniciativa de execução, em todos os assumptos de saude publica, urgentes ou regulamentados, competindo-lhe intervir directa ou indirectamente na fiscalização de todos os serviços sanitarios.

Art. 2.º Ao mesmo inspector incumbe a organização e direcção do serviço regular de assistencia publica.

Art. 3.º Para garantia das medidas de policia sanitaria, preventivas do desenvolvimento das epidemias, ficam estabelecidas:

I. A notificação compulsoria, immediata, dos casos de molestia transmissivel, pelo primeiro medico que socorrer o doente;

II. A desinfecção obrigatoria, applicada aos locais e objectos infeccionados, nos mesmos casos de molestia transmissivel;

III O isolamento nosocomital quando o doente não estiver em condições de receber tratamento no proprio domicilio, por carencia de recursos.

Art. 4.º São consideradas molestias transmissiveis de notificação compulsoria as seguintes: febre amarela, colera morbus, peste, diptheria, variola, escarlatina e sarampão.

A febre typhoide, tuberculose, coqueluche e beriberi, embora transmissiveis, são de notificação facultativa.

Art. 5.º A vaccinação contra a variola é obrigatoria nos primeiros seis mezes de vida, como medida de protecção á infancia, sendo as revaccinações de 10 em 10 annos facultativas.

Art. 6.º A infracção de qualquer dos artigos precedentes será punida do seguinte modo:

I. O medico que faltar á notificação immediata das molestias transmissiveis incorrerá na multa de cem mil reis (100\$);

II. O proprietario, locatario ou morador de qualquer predio que se oppuzer ao serviço de desinfec-

ção ou embaraçalo incorrerá na multa de cem mil reis (100\$);

III. As demais infracções ás disposições dos regulamentos sanitarios serão punidas com a multa de dez mil reis (10\$000) a cincuenta mil reis (50\$000) e o dobro nas reincidencias.

Art. 7.º Não ha recurso das multas comminadas neste decreto.

Art. 8.º As multas serão pagas na inspectoria geral de hygiene ao empregado designado pelo inspector, dentro do prazo improrogavel de 48 horas, contado do momento em que for entregue a competente intimação.

Art. 9.º O instrumento de intimação da multa servirá ao mesmo tempo de guia para o respectivo pagamento.

Art. 10.º Decorrido o prazo de 48 horas da intimação ao multado, sem que tenha sido paga a importancia da multa, o inspector levará o facto ao conhecimento da procuradoria dos fechos da fazenda para que esta promova immediatamente a acção executiva.

Art. 11.º Para escripturação das multas pagas haverá um livro de talão, numerado e rubricado pelo inspector, no qual se inscreverão por ordem chronologica as importancias recebidas.

Art. 12.º Da importancia paga se passará recibo, extrahido de um livro de talão, numerado e rubricado pelo inspector.

Art. 13.º A importancia recebida será immediatamete recolhida a caixa, cuja chave ficará sob a guarda do empregado a que se refere o art. 8.º

Art. 14.º No ultimo dia util do mez se dará balanço á caixa na presença do inspector, e em seguida se recolherá á thesouraria de fazenda, com uma guia extrahida do livro de talão, de que trata o art. 11.º a importancia das multas.

Art. 15.º O empregado que estiver incumbido de receber a guia a guardará com o competente recibo.

Na mesma occasião o inspector, enviará ao ministro dos negocios do interior um quadro demonstrativo do movimento da caixa.

Inspectoria de Hygiene em Sergipe, 7 de Fevereiro de 1890.

O Inspector DANIEL CAMPOS.

ANNUNCIOS

Aos interessados

O abaixo firmado declara a seus constituintes e pessoas interessadas que resolve cobrar, d'ora em diante, um e meio por cento pelas quantias recebidas no Thesouro Federal e Thesouraria de Fazenda, e bem assim a cobrar por cada fiança e aquellas repartições a importancia de 20\$000.

Aracajú, 6 de Janeiro de 90.

Ivo JOSE DE SANT'ANNA.

Atenção

Aluga-se na rua d'Aurora desta cidade uma optima casa com importantes commodos para familia, toda assombrada e torrada, com entrada independente para o interior.

A tratar com a exm. I Anna Candida Dias e Mel'

**FABRICA
DE CIGARROS
LEITE ROSAS & C.**

A' Rua de Larangeiras

MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas, Daniel, Mercurianos, Cordovinos, Americanos, Sergipanos, Hypodromos, Mascottes, e Universaes.

Cigarros

De papel de seda, de linho, de palha de trigo, de papel pardo, de papel amarello, de papel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Coyano, Caporal, Caporal Mineiro, do Rio do Pará das melhores qualidades e preparados pelos mais acreditados fabricantes.

Completo Sortimento

De papeis e palhas de todas as qualidades apropriadas ao fabrico de cigarros; laminas, linhas, e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

Advertencia

Chamamos a attenção do publico para os cigarros fabricados com o verdadeiro papel de palha de trigo, que nada têm de commum com o que sob este nome se vende ordinariamente no mercado.

**Collegio Sergipense
24 de Outubro**

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1. de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Nicolau Pungitory participa ao respeitavel publico que, alem do sortimento superiora dez mil artigos de diferentes qualidades existentes no bem conhecido *Pavilhão Victoria*, que deixa de mencionar para não cansar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e setim lavrado e lavrado e liso o que ha de superior. Fitas modernas. Leques e espartilhos. Chapéus de sol e para cabeça. Calçados para homens, senhoras e crianças.

Moinhos para café de tamanhos diferentes e muito aperfeiçoados. Arame farpado. Candieiros belgas e género de estiva de todas as qualidades, tudo por preços commodos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

A LOJA GERMANICA

Vende machinas de costura de pé e de mão, das mais aperfeiçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que deem garantia. Preços resumidos.

COLLEGIO INGLEZ

Em Larangeiras

Este importante estabelecimento de instrução para o sexo feminino abre as suas aulas no dia 3 de Fevereiro.

As materias ensinadas são: Portuguez, Inglez, Francez, Allemão, Geographia, Historia, Arithmetica, Desenho e Pintura, Bordados de todas as qualidades e Flores artificiaes.

As linguas falladas são: a Ingleza e a Franceza.

Larangeiras 20 de Janeiro de 1890.

MOBILIA

N'esta typographia se dirá quem pretende comprar uma mobilia em bom estado

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido n'esta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina

de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente appareado nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros e fumos avariados e de má qualidade, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deita em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manufacturados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não tem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarros em flor, **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C.** são inteiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus retratos photographados com tinta forte carmin; e, alem da **Acher** que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, contrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, de palha de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manufacturados com excellentes fumos **Marca Verde** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, eslhidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros que quer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do emulo do zelo vivo, o escrupulo animado; e não conteem a mais liçna confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

GRANDE
FABRICA
DE
Cigarros
DE
Todas as Qualidades
MANUFACTURA
Em Larga Escala
DOS ACREDITADOS
CIGARROS
DUQUES
E
NOVOS
Democratas
Grande
DEPOSITO
DE
Fumos
DESFIADOS
Epicados
DE TODAS AS
QUALIDADES
E PROCEDENCIAS
Completo
SORTIMENTO
De papeis
PALHAS
LAMINAS
Linhas
E TUDO MAIS
CONCERNENTE
A ESTE RAMO
DE NEGOCIO
LEITE ROSAS & C.
RUA DE
LARANGEIRAS
Aracajú
ENDERECO
TELEGRAPHICO
Duques

Alerta! Alerta!

LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama a attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephirs, setinetas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta, cassas modernas, setins, sedas, chapéus para senhoras—ultimo gosto, fitas, luvas, gase de seda, lindos cretones barrados, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazendas, encontra-se na popular **LOJA VENEZA**.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapéus de palha, chapéus finos de feltro—republicanos, federalistas, etc.; brins modernos, chapéus de sol, beagalas, bôa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom para bem servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas. Familias, e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja, para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU'

RUA DE S. CHRISTOVÃO